

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 02/08/2001 Hora :

Título: Milho Fonte:

Autor: Rossana C. Bueno de Godoy

Matéria:

Neste momento o produtor paranaense está se decidindo em relação ao que plantar para a próxima safra de verão. Ocasionalmente, o custo de produção a ser assumido será preponderante na determinação da lucratividade nos próximos meses, além dos preços de comercialização.

As características de comercialização do milho como baixa liquidez e mercado de consumo restrito às cadeias pecuaristas, geram mais incertezas a respeito da viabilidade econômica da cultura. Analisando-se os preços do milho e de alguns fatores de produção, no período de agosto/97 a junho/01, verifica-se que:

- Os preços do milho tiveram variação de 18%, enquanto que, a inflação (IGP), 125%, o que representa uma perda de 44% nos preços do cereal em relação à inflação;
- Os fatores de produção que tiveram maiores aumentos foram combustíveis e sementes, com 65% e 63%, respectivamente. Ainda assim, os reajustes, ficaram aquém da inflação.

Face aos riscos inerentes à atividade, à perda acumulada no período devido à baixa remuneração do produto, além da indefinição do segmento demandador do milho quanto a um preço base que estimule o plantio, torna-se difícil ao produtor apostar na cultura. Portanto, se o produtor fizer cálculos e comparações, a primeira estimativa de 17% de redução na área do Estado, poderá ser reavaliada para menos.



